

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2018.2
2ª FASE - 1º DIA
REDAÇÃO E LÍNGUA ESPANHOLA

APLICAÇÃO: 29 de julho de 2018

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O sorriso é a melhor panaceia.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Espanhola, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO! INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5.** O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6.** Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2018.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a)** não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar a folha de respostas;
 - c)** marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d)** fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 29 de julho de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 3 de agosto de 2018.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2018.2.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11.** Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12.** Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com a alínea g do inciso I do subitem **10.18** do Edital que rege o certame.
- 4.13.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2018.2, de acordo com a alínea k do inciso I do subitem **10.18** do Edital que rege o certame.
- 4.14.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15.** Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

Na sociedade contemporânea, o homem se encontra, cada vez mais, pressionado pelo tempo. Mesmo com a Internet e com as novas tecnologias tornando a sua vida mais dinâmica, o tempo parece-lhe mais curto pela relação conturbada que mantém com os meios tecnológicos na atualidade, impedindo-o, muitas vezes, de cumprir suas atividades prioritárias, como também de avaliar o valor das suas relações interpessoais.

Diante dessa questão, escolha UMA das propostas a seguir e redija o seu texto, tendo como base seu conhecimento de mundo e sua experiência de vida, bem como os textos motivadores dispostos abaixo:

Proposta 1: Suponha que o mais importante jornal da sua cidade fará um concurso para eleger o melhor artigo de opinião sobre a "A relação do homem contemporâneo com o tempo no contexto da chamada Era Digital", a fim de ser publicado em um número especial. Você participará do concurso com um texto em que deverá apresentar o seu ponto de vista, com argumentos sólidos e coerentes, a respeito do tema, mostrando como, com o advento da Internet, o uso do tempo pelo homem, atualmente, trouxe importantes mudanças para as suas relações sociais.

Proposta 2: O provérbio é um ditado popular cujo conteúdo pode ser aplicado, de forma apropriada, a diferentes situações do dia a dia, com a finalidade de ensinar, de aconselhar ou, até mesmo, de advertir. Levando isso em consideração, seu desafio será compor uma crônica narrativa em que o provérbio "O tempo perdido não se recupera" seja o fio condutor do enredo da estória a ser contada por você.

TEXTO I

Exagero do uso da tecnologia preocupa médicos e psicólogos

Uma pergunta para fazer você pensar enquanto assiste à reportagem: quanto tempo você consegue passar sem olhar para a telinha do celular?

Se você tirasse o olho do celular só por um minuto, o que você veria? Gente como você - um minuto atrás. Hoje quantas pessoas pagam uma viagem pra ver um lugar novo, pelo celular?

James tem dois. E brinca que ainda não é suficiente.

"Eu falo num e mando mensagem pelo outro. Não sei se é saudável, mas é necessário", ele diz.

É, você não está sozinho. Dentro das janelas de todos os prédios mostrados no vídeo, tem gente fazendo o quê? De qualquer lugar, a tecnologia conecta a gente com o mundo. E essa vida virtual sedutora vai consumindo a vida real. O dono do tempo pergunta: é um avanço ou um retrocesso?

Nos números, só avanço: em 2011, os adultos americanos passavam 46 minutos por dia no celular e no tablet. Hoje, já são quase 3 horas - ouvindo música, navegando, vendo redes sociais ou a TV no smartphone. Os brasileiros ficam mais: 3 horas e 47 minutos, só no celular! [...]

Trecho de reportagem disponível em:
<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/11/exagero-do-uso-da-tecnologia-preocupa-medicos-e-psicologos.html>. Acesso em: 30.6.2018.

TEXTO II

Tempo Perdido

Legião Urbana

Todos os dias quando acordo
Não tenho mais o tempo que passou
Mas tenho muito tempo
Temos todo o tempo do mundo

Todos os dias antes de dormir
Lembro e esqueço como foi o dia
Sempre em frente
Não temos tempo a perder

Nosso suor sagrado
É bem mais belo que esse sangue amargo
E tão sério

E selvagem
Selvagem
Selvagem

Legião Urbana. Tempo perdido. Trecho extraído de:
<http://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/tempoperdido.html#ixzz3rDB4MIW>.
Acesso em: 30.6.2018.

TEXTO III

Seiscentos e sessenta e seis

Mario Quintana

A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...

Quando se vê, já é 6ª-feira...

Quando se vê, passaram 60 anos!

Agora, é tarde demais para ser reprovado...

E se me dessem – um dia – uma outra oportunidade,
eu nem olhava o relógio
seguia sempre em frente...

E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.

In: QUINTANA, Mario. *Esconderijos do Tempo*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 479.

PROVA II – LÍNGUA ESPANHOLA

Los neandertales también sabían hacer fuego, según un nuevo estudio

01 El fuego parece un medidor de
02 humanidad. A diferencia de la mayoría de los
03 animales, los chimpancés, nuestros primos
04 hermanos, saben cómo funciona, no se
05 asustan cuando ven un incendio y saben
06 cómo librarse de las llamas sin someterse al
07 pánico. Además, como nosotros, prefieren la
08 comida cocinada a la cruda. Dennis
09 Sandgathe, investigador de la Universidad
10 Simon Fraser, de Canadá, considera que esta
11 fue la primera etapa de acercamiento de los
12 homínidos al fuego. Más adelante,
13 aprenderían a capturar esos fuegos naturales
14 para mantenerlos y cocinar sus alimentos o
15 incluso elaborar herramientas y, por último,
16 se harían con el control de este proceso
17 natural cuando desarrollaron técnicas para
18 hacer fuego a voluntad.

19 Los *Homo sapiens* son la primera
20 especie que desde hace unos 120.000 años
21 empieza a dejar muestras claras y
22 abundantes de su maestría con el fuego. Más
23 allá, dudas. En cuevas como la de
24 Wonderwerk, en Sudáfrica, se han hallado
25 pruebas de uso del fuego por ancestros
26 humanos, posiblemente *Homo erectus*, pero
27 parece probable que para obtenerlo
28 necesitasen fuentes naturales como
29 incendios. Después, lo mantendrían mientras
30 fuese posible, pero si no se daban las
31 circunstancias adecuadas, podrían pasar
32 meses, años o incluso vidas completas sin
33 disfrutar de los beneficios de las llamas.

34 La humanidad a medias de los erectus
35 es aceptable, pero no sucede lo mismo
36 cuando hablamos de los neandertales, la
37 especie con la que tuvimos hijos hace
38 decenas de miles de años. Aquellos
39 individuos, que son junto a la nuestra la
40 única especie animal con expresión
41 artística conocida, representaron una forma
42 alternativa de ser humanos y cuanto más les
43 conocemos más perturbador resulta pensar
44 en un tiempo en el que dos especies
45 extremadamente inteligentes compartieron la
46 Tierra hasta que una de las dos sucumbió,
47 posiblemente por culpa de la otra. En los
48 yacimientos neandertales se han encontrado
49 restos de fogatas, pero no es seguro que
50 fuesen capaces de encenderlas por sus
51 propios medios.

52 Hoy, en un estudio que se publica en la
53 revista *Scientific Reports*, Andrew Sorensen y
54 otros investigadores afirman que han
55 encontrado evidencias de que los
56 neandertales eran capaces de encender sus
57 propios fuegos, una tercera fase del control
58 de este recurso que por ahora solo han
59 probado los humanos modernos. Hasta
60 ahora, en numerosos yacimientos de *Homo*
61 *sapiens* se han encontrado restos de
62 pedernal y pirita que se empleaban para
63 hacer fuegos golpeándolos entre sí, pero no
64 es así en los antiguos asentamientos
65 neandertales.

El País – Ciencia – 19 jul 2018
https://elpais.com/elpais/2018/07/19/ciencia/1531997681_016482.html

01. Después de la lectura del texto podemos decir que el fuego

- A) sólo fue utilizado para fines pacíficos por el hombre moderno.
- B) fue usado como instrumento de defensa por los neandertales.
- C) puede ser visto como un medidor del desarrollo de la raza humana.
- D) siempre ha sido empleado solamente para cocinar los alimentos.

02. De acuerdo con el texto, los "homo sapiens"

- A) manejaban el fuego con pericia hace más de cien mil años.
- B) descubrieron los efectos del fuego a exactos 120.000 años.
- C) no dejaron huellas que comprobaran el uso del fuego.
- D) hace 120.000 años empezaron a hacer fuego por sí mismos.

03. El primer párrafo dice que los chimpancés

- A) adoran al fuego como a un dios.
- B) no se amedrentan con las llamas.
- C) desconocen la actuación del fuego.
- D) sólo temen los grandes incendios.

04. El texto dice que el investigador Dennis Sandgathe considera que los homínidos

- A) se empeñaban en alejarse del fuego.
- B) jamás lograron conservar el fuego.
- C) temían los fuegos naturales.
- D) llegarían a hacer el fuego ellos mismos.

05. La frase "Más allá, dudas." (líneas 22 y 23) debe ser entendida como:

- A) Antes de 120.000 años, todo está seguro.
- B) En años precedentes hay incertidumbres.
- C) Después de 120.000 años, sin comprobaciones.
- D) Tras esa fecha debemos olvidar.

06. El segundo párrafo nos dice todavía que los "homo erectus"

- A) vivieron únicamente en cuevas de Sudáfrica.
- B) hallaron técnicas para hacer fuego a voluntad.
- C) sabían conservar el fuego de fuentes naturales.
- D) en sus cuevas tenían fuego durante vidas enteras.

07. La expresión "circunstancias adecuadas" (línea 31) se refiere a

- A) fuegos naturales.
- B) beneficios de las llamas.
- C) años de vida.
- D) conservación del fuego.

08. Se nos informa el texto, en el penúltimo párrafo, que expresiones artísticas fueron dejadas por los

- A) homo sapiens.
- B) homo erectus.
- C) neandertales.
- D) manatíes.

09. Según el investigador Andrew Sorensen, los neandertales

- A) conocían el arte de hacer y controlar sus fuegos.
- B) aprovechaban el fuego natural y lo controlaban.
- C) producían chispas golpeando minerales.
- D) no dejaron evidencias sobre el uso del fuego.

10. El término "yacimientos" (línea 60) puede ser entendido cómo

- A) depósitos.
- B) ancestrales.
- C) alrededores.
- D) homínidos.

11. La palabra "chimpancés" (línea 03) lleva tilde porque es aguda acabada en "s". Apunta la opción abajo que contiene otra palabra aguda que también debe llevar tilde.

- A) estrechez.
- B) laboral.
- C) mallorquin.
- D) gratitud.

12. La expresión "esos fuegos" (línea 13) en singular es

- A) eso fuego.
- B) ese fuego.
- C) éso fuego.
- D) ése fuego.

13. La palabra "hasta" (línea 59) tiene función de

- A) preposición.
- B) sustantivo.
- C) adverbio.
- D) adjetivo.

14. Apunta el empleo correcto del artículo.

- A) la arte
- B) el hache
- C) la hamaca
- D) el anciana

15. La pregunta ¿Qué hora es? está contestada correctamente en:

- A) Son las tres y un cuarto.
- B) Es las doce del mediodía.
- C) Es la una más treinta minutos.
- D) Son las nueve menos veinticinco.

16. En la frase “Vamos a cenar en casa de Antonio” hay

- A) una perífrasis verbal de infinitivo.
- B) el empleo incorrecto de la preposición “a”.
- C) formas de dos verbos regulares.
- D) la preposición “en” indicando modo.

17. La forma apocopada “muy” está empleada correctamente en:

- A) Todos han llegado muy después de las tres.
- B) Carmen va a París muy a menudo.
- C) En esta ciudad hace muy calor en verano.
- D) Ahora sí está muy mejor.

18. En la frase “Este año hemos tenido un invierno riguroso” la forma verbal subrayada está en el

- A) pretérito pluscuamperfecto.
- B) futuro compuesto.
- C) pretérito perfecto compuesto de indicativo.
- D) presente de subjuntivo.

19. La respuesta a la pregunta ¿Regalaste el juguete a tu sobrino? está correcta en

- A) Sí, se lo regalé.
- B) Sí, se le regalé.
- C) No, no le lo regalé.
- D) No, no me lo regalé.

20. Apunta la frase con un heterosemántico.

- A) Me gustan los colores fuertes.
- B) El viaje fue estupendo.
- C) Nadie me ha llamado por teléfono.
- D) Te espero a las nueve en mi oficina.